

SANTIFICAÇÃO DAS PATOLOGIAS (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *santificação das patologias* é o recurso usado no paradigma católico para a conscin, homem ou mulher, identificar-se com o sofrimento de Cristo, visando a santidade através da flagelação somática, moral e psicológica, autoimposta ou aceita.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *santificação* deriva do idioma Latim, *sanctificatio*, “santificação”, e esta de *sanctificare*, “santificar”, constituída de *sanctus*, “estabelecido; sancionado; confirmado; santo; divino; bem-aventurado; ser mais elevado; nobre”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Apareceu no Século XIII. O termo *patologia* vem do idioma Francês, *pathologie*, constituído pelos elementos de composição do idioma Grego, *páthos*, “doença; paixão; sentimento”, e *logía*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Glorificação das patologias. 2. Sacralização do sofrimento. 3. Santificação das doenças. 4. Veneração das enfermidades. 5. Exaltação da morbidez.

Neologia. As 3 expressões compostas *santificação das patologias*, *santificação sincera das patologias* e *santificação fingida das patologias* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Cultivo do bem-estar. 2. Dessacralização do sofrimento.

Estrangeirismologia: os eufemismos empregados *ad nauseam*; o descarte *urbi et orbi* pelo Universalismo; o *superlobby* da sacristia; a seita católica *Opus Dei*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à irracionalidade religiosa e ao emprego sadio do corpo humano.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Existe sofrimento racional?*

Proverbologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Santo do pau oco*.

Ortopensatologia: – “**Santificação.** Os atos contínuos de não pensar mal dos outros compõem, de fato, a ideia ou o conceito da autossantificação buscada pelos religiosos, através dos milênios, somente alcançada, de fato, de modo vivenciado e teático interdimensionalmente, pela conscin praticante diária da **tenepes**”.

Filosofia: a filosofia da religião; a filosofia do misticismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do sofrimento santificador; o holopensene pessoal patológico; a intrusão heteropensênica; os patopensenes; a patopensenidade; a rigidez pensênica; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes da autossuperação das apriorismoses; a busca da vivência da ortopensenidade.

Fatologia: a santificação das patologias; a estigmatização autoimposta; a deliberação de compactuar com as patologias religiosas; a mediocridade; a mesquinharia; o primarismo evolutivo; a ação estigmatizante voluntária; a inconsciência quanto à Cosmoética; a decisão equivocada; a autoimposição de sofrimento físico; os castigos; os flagelos para se santificar; os rituais de autoflagelação; a autotortura; os instrumentos de tortura; os instrumentos de mortificação corporal no ascetismo cristão; o cilício; as cordas de autoflagelação; as roupas incômodas; o pagamento de promessas religiosas com agressões somáticas; a autoimposição de restrição alimentar a fim de vencer as tentações do pecado; a restrição alimentar a fim de alcançar a santificação; a santidade do jejuador; a anorexia santa; a autopenitência; o sofrimento enquanto meio de se identificar com Cristo; a autopenitência; a santificação através da domesticação das necessidades físicas; o apego ao padecimento; a automortificação; a supervalorização do sofrimento; a escolha antievolutiva

pelo autodesprazer; o autassédio continuado; os distúrbios de personalidade; a santificação das patologias relativas às doenças psiquiátricas; a autocorrupção; o autoacumplicimento; a autorresponsabilidade quanto à ampliação da *inteligência evolutiva* (IE); a autolibertação emocional; a resiliência; a profilaxia da estigmatização; a autoconscientização cosmoética.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os heterasédios extrafísicos sendo graves doenças ignoradas pela maioria dos componentes da Humanidade; a influência negativa dos guias extrafísicos amauróticos; a herança paragenética religiosa nosográfica; a melex anunciada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Paragenética-Genética-Mesologia*; o *sinergismo nosográfico fissuras conscienciais-psicose*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio cosmoético* “aconteça o melhor para todos”; o *princípio da atração dos afins*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos grupais de vitimização coletiva*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *falsa teoria religiosa de o sofrimento levar ao “reino dos céus”*.

Tecnologia: as *técnicas patológicas de autotortura*; a *técnica do corpo saudável*; a *técnica da mente sã em corpo sã*; a *técnica da Autoconsciencioterapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado religioso já dispensável*; o *voluntariado focado na luzidez evolutiva das consciências*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito das inculcações religiosas supervalorizando o sofrimento*; os *efeitos desestabilizadores da intraconsciencialidade nas práticas de autotortura*; os *efeitos nosográficos da autovitimização*; os *efeitos irreversíveis das mutilações*; o *efeito da desrepressão consciencial*; o *efeito do uso racional e evolutivo do soma*; o *efeito dos hábitos saudáveis*.

Neossinapsologia: a *necessidade de neossinapses para mudança do padrão pensênico patológico*.

Ciclologia: o *ciclo de desperdícios das autopotencialidades da conscin*.

Enumerologia: a *autovitimização*; a *autopatopenalidade*; a *autonegligência*; o *autodesrespeito*; a *autocorrupção*; o *autossofrimento vicioso*; a *automimese dispensável*.

Binomiologia: o *binômio sofrimento-santificação*; o *binômio fé-sofrimento*; o *binômio sacrifício físico-purificação do espírito*; o *binômio autotortura-desequilíbrio mental*.

Interaciologia: a *interação instrumento estigmatizante-consciência santa*.

Crescendologia: o *crescendo miniautotorturas frequentes-suicídio*; o *crescendo automutilação-autodessoma*; o *crescendo patológico melin-melex*; o *crescendo autoflagelação-autodesamor*.

Trinomiologia: o *trinômio dor-resignação-santificação*; o *trinômio privação-purificação-santificação*; o *trinômio irracionalidade-fanatismo-santidade*; o *trinômio corpo-mente-consciência*.

Polinomiologia: o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo saúde / doença*; o *antagonismo raciocínio / fé*.

Paradoxologia: o paradoxo de sair de si para compreender-se melhor; o paradoxo da crença de morrer para viver eternamente.

Politicologia: a genuflexocracia; a teocracia; a idolocracia.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a nosofilia.

Fobiologia: a evoluciofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do misticismo religioso; a síndrome da apriorismose; a síndrome da autovitimização; a síndrome da imaturidade consciencial; as síndromes patológicas crônicas; a superação da síndrome do sofrimento.

Maniologia: a religiomania; a teomania; a hagiomania; a soteriomania.

Mitologia: o mito da evolução sem autodiscernimento; a submissão pessoal aos mitos relativos ao sofrimento; o mito dos atalhos místicos; o mito da santificação pela dor e sofrimento; o mito do sofrimento purificador; o mito da perfeição humana; o mito da proéxis “via crucis”, com base no tráfegar, na dor, no sofrimento.

Holotecologia: a religioteca; a psicopatoteca; a patopensenoteca; a dogmatoteca; a nosoteca; a lucidoteca; a psicoteca; a parageneticoteca; a consciencioterapeuticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosologia; a Psicopatologia; a Psiquiatria; a Experimentologia; a Holobiografologia; a Infortunisticologia; a Acidentologia; a Tenepeessologia; a Conviviologia; a Coerenciologia; a Energossomatologia; a Holomaturolgia; a Ortopenenologia; a Recexologia; a Autoconscienciometrolgia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin estigmatizada; a conscin inconsciente da Cosmoética; a conscin perfeccionista; a conscin obsessiva; a conscin penitente; a conscin beata; a conscin autocorrupta; a conscin anticosmoética; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o santo; o antepassado de si mesmo; o pré-serenão vulgar; o agente retrocognitor; o intermissivista; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o proexista; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o professor.

Femininologia: a santa; a antepassada de si mesma; a pré-serenona vulgar; a agente retrocognitora; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a proexista; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a professora.

Hominologia: o *Homo sapiens sanctificatus*; o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens sere-nus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: santificação *sincera* das patologias = a condição da pessoa sofredora, masoquista, feliz com os rituais de flagelação; santificação *fingida* das patologias = a condição da pessoa encenando a flagelação a fim de fazer média com os devotos.

Culturologia: a cultura da santificação; a cultura dos idiotismos culturais; a cultura patológica da autovitimização santificadora; a cultura das influências nocivas das inculcações religiosas multimilenares; a cultura da saúde; a cultura do bem-estar; a cultura do bom senso.

Casuisticologia. Eis, em ordem alfabética, a título de exemplo, 4 santos da Igreja católica Apostólica Romana (ICAR), os quais, adquiriram o *status* de santos com base nas patologias sofridas:

1. **Santa Rosa de Lima** (Isabel Mariana de Jesus Paredes Flores y Oliva, Peru, 1586–1617): bela, virtuosa e prendada, rejeita os pretendentes, opta pela castidade e toma o hábito da Ordem Terceira Dominicana. Em cela estreita e pobre construída no fundo do quintal da casa dos pais inicia a vida religiosa, penitenciando o corpo com jejuns e cilícios dolorosos. Passa por duras incompreensões, perseguições e prolongada doença até a morte, aos 31 anos de idade.

2. **Santa Teresa D'Ávila** (Teresa de Cepeda y Ahumada, Ávila, Reino de Castela, 1515–1582): pertencente a grande burguesia espanhola, entra no Carmelo aos 21 anos. Tem como aspiração encontrar-se “a sós com o Só”. Com o espírito de mais pobreza e mais clausura funda, juntamente com São João da Cruz, a Ordem dos Carmelitas Descalços e mais de 20 conventos. É considerada incentivadora do uso de cilícios e enaltecida pela coragem na doença e pelo legado literário.

3. **São João da Cruz** (Juan de Yepes Maria, Frontiveros, Espanha, 1542–1591): aos 22 anos entra na Ordem Carmelita. Em 1567 é ordenado padre, conhece Teresa D'Ávila de quem se torna grande amigo e colaborador na reforma do Carmelo. Hostilizado pelos moderados é preso e passa por perseguições. O gosto pelo sofrimento faz dessas “cruzes” meio de santificação. Escreve tratados, sendo considerado o “Doutor Místico” por excelência.

4. **São José de Cupertino** (Cupertino, Itália, 1603–1663): nasce em estábulo, tal qual Jesus Cristo, órfão de pai carpinteiro e pobre. Ainda adolescente trabalha no ofício de sapateiro. Ingressa na ordem dos Frades Menores e lá adquire fama de santo pelos fenômenos paranormais vivenciados, tais como êxtases, profecias e levitação. Sofre de grande confusão mental, chegando ao ponto de chamar a si próprio de “irmão burro”. É considerado padroeiro dos estudantes.

Curiosologia. Ainda hoje (Ano-base: 2016), vê-se o grande interesse de conscins jovens, em querer saber mais sobre a “mortificação do corpo”, uso de instrumentos e meios mutilantes causadores de dor e sofrimento, fabricação e venda de cilícios através da *Internet*.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 4 tipos de martírios ou sacrifícios autoimpostos pelos candidatos à santidade:

1. **Abster-se de direitos concedidos a outros.**
2. **Ficar horas de joelhos sem apoio.**
3. **Privar-se de conforto e descanso.**
4. **Privar-se exageradamente de alimentos e jejuar com frequência.**

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 reações de autossacrifício da conscin imatura, homem ou mulher:

1. **Autassédio:** autodepressão; autopatopsenização.
2. **Autestigmatização:** autocastigo.
3. **Autocídio:** suicídio; autoderrotismo; autodestruição; autoconflituosidade; automelim; automelex.
4. **Autoflagelação:** autagressividade; autodesrespeito.
5. **Automortificação:** autopadecimento; autotortimento; autossuplício; automartírio.
6. **Autopunição:** masoquismo; autodegradação.
7. **Autotomia:** automutilação; autossabotagem.
8. **Autovitimização:** autodepreciação; autopiedade.

Patologização. Atinente à *Sociologia*, em muitas Socins e períodos da História da Humanidade, o *mito da santidade* fez desbordar em excessos, extravagâncias e esquisitices vindo a gerar manias grupais ou coletivas, não raro diagnosticadas como sendo histerias, pitiatismos e alucinações.

Terapeuticologia. A partir da *Consciencioterapia*, o tratamento para a aberração antifisiológica da santificação das patologias se assenta na mudança de conduta, no valor à própria vida intrafísica e no respeito ao soma.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a santificação das patologias, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Adicção alimentar:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
05. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
06. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Autodesrespeito:** Autoconsciencimetrolgia; Nosográfico.
08. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Complacência religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Conscin anoréxica:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Doença retrossomática recorrente:** Parageneticologia; Nosográfico.
12. **Mártir:** Martiriologia; Nosográfico.
13. **Santificação:** Parassociologia; Neutro.
14. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício em sofrimento:** Parapatologia; Nosográfico.

A BUSCA DA SANTIFICAÇÃO PELA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, ATUALMENTE, USANDO AUTOFLAGELAÇÃO, DEMONSTRA O GRAU DE SUBMISSÃO ÀS FALÁCIAS RELIGIOSAS E ALIENAÇÃO EVOLUTIVA PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a santificação? Percebe ainda nos comportamentos pessoais o impulso para a automortificação e o culto ao sofrimento?

Bibliografia Específica:

1. **Daix, Geroges; *Dicionário dos Santos: do Calendário Romano e dos Beatos Portugueses* (*Dictionnaire des Saints*);** revisor Levi Condinho; trad. Augusto Joaquin; 342 p.; 2 caps.; 57 tabs.; glos. 480 termos; 7 apênds.; ono.; 23,5 x 16 cm; br.; *Terramar*; Lisboa; Portugal; 2000; páginas 106, 113, 165 e 174.
2. **Vieira, Dulce Fátima; & Pires, Maria Luiza; *O Sofrimento como Vício: Entenda e supere essa Dinâmica*;** pref. Olgária Matos; 144 p.; 7 caps.; 1 *E-mail*; 11 enus.; 5 esquemas; 7 ilus.; 1 questionário; glos. 23 termos; 49 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Integrare*; São Paulo, SP; 2009; páginas 21 a 138.
3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 381, 544, 720, 945 e 995.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.505.
5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576

termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 114 e 318.

Webgrafia Específica:

1. **Weinber**, Cybelle; **Cordás**, Táki Athanássios; & **Munoz**, Patrícia Albornoz; **Santa Rosa de Lima: Uma Santa Anoréxica na América Latina?** Artigo; *Revista de Psiquiatria do RS*; 6 p.; 20 refs; Porto Alegre, RS; Janeiro-Abril; 2005; páginas 51 a 56; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v27n1/v27n1a06>>; acesso em: 15.10.16.
2. **Nascimento**, Vinícius Damaceno do; **Apostila da Santificação**; 40 p.; 7 caps; 15 citações; 8 enus.; 6 fichários; 1 ilus.; 1 mapa; 2 notas; 8 refs.; conclusão; Janeiro, 2011; disponível em: <https://seladonapromessa.files.wordpress.com/2011/01/apostila-de-santificac3a7c3a3o_v2-1.pdf>; acesso em 14.02.16.
3. **Cloud**, David W.; **Santificação: Estudo da Bíblia**; Artigo da *Way of Life Encyclopedia of the Bible & Christianity*; Estudo Textual; 1994; disponível em: <<http://www.estudosdabiblia.net/d19.htm>>; acesso em 01.08.16.

A. M. R.